

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	341	0,6%	6,5%	6,5%
PSI 20	5.519	0,4%	15,0%	15,0%
IBEX 35	10.310	1,3%	0,3%	0,3%
CAC 40	4.701	0,5%	10,0%	10,0%
DAX 30	10.097	1,0%	3,0%	3,0%
FTSE 100	6.416	0,6%	-2,3%	2,2%
Dow Jones	17.084	0,2%	-4,1%	1,9%
S&P 500	2.015	0,1%	-2,1%	4,1%
Nasdaq	4.830	0,4%	2,0%	8,4%
Russell	1.165	0,2%	-3,3%	2,9%
NIKKEI 225*	18.439	0,0%	5,7%	11,9%
MSCI EM	859	1,3%	-10,1%	-4,5%

*Feriado

Petróleo(WTI)	49,6	0,4%	-6,8%	-0,9%
CRB	202,7	0,7%	-11,9%	-6,3%
EURO/USD	1,138	0,9%	-6,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,080	-1,0	-13,5	-
OT 10Y*	2,402	4,2	-28,5	-
Bund 10Y*	0,615	2,9	7,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Bolsas europeias invertem o sentido

Num dia de fraca atividade macroeconómica, as principais praças europeias, com exceção do DAX, seguem no vermelho, invertendo os ganhos vividos no início da sessão. No panorama nacional de realçar a operação da Mota-Engil Africa que divulgou intenção de deixar de negociar na bolsa de Amesterdão oferecendo como contrapartida aos acionistas minoritários um preço de € 6,1235 por ação. O dia de hoje é ainda marcado pelo feriado nos EUA, sendo que as bolsas americanas estarão a negociar.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 5,6%	Vallourec 6,6%	Autodesk Inc 9,0%
+	Banco Com Port-R 4,8%	Rwe Ag 6,2%	American Airline 6,7%
+	Impresa Sgps Sa 3,5%	Arcelormittal 6,0%	United Continent 6,6%
-	Ren-Rede Energet -1,2%	Cap Gemini -3,7%	Gap Inc/The -5,3%
-	Jeronimo Martins -1,5%	Mediaset Spa -4,1%	Southwestn Engy -5,8%
-	Pharol Sgps Sa -5,5%	Kingspan Group -5,0%	Alcoa Inc -6,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota-Engil Africa pretende excluir as suas ações da negociação em Amsterdão
Galp apresenta resultados preliminares da atividade no 3º trimestre de 2015

Europa

AB Inbev pondera aumentar a oferta pela SABMiller
Acionistas da Abengoa aprovam aumento de capital
Deutsche Bank considera venda de unidade de seguros
Credit Suisse espera angariar cerca de Sfr 8 mil milhões em aumento de capital
Deutsche Post mitiga impacto do abrandamento na China
IPO de Poste Italiane começa hoje
K+S confirma objetivo de lucro anual

EUA

GAP apresenta queda nas vendas comparáveis
Apple Pay expande-se a cafés e restaurantes

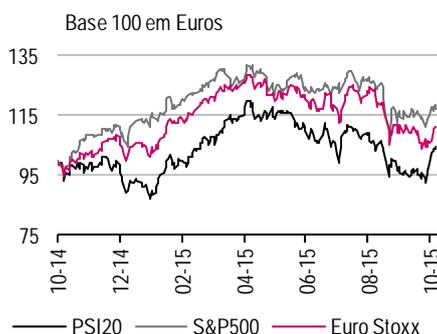
Indicadores

Investimento Direto Estrangeiro na China cresceu 7,1% no mês de setembro
Balança de Transações Correntes em França com saldo positivo de € 200 milhões
Vendas caem e Grossistas acumulam stocks
Índice de Preços das Importações nos EUA diminuiu 0,1% no mês de setembro
Balança Comercial de Portugal aumentou défice para os € 876 milhões em agosto

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	55,14	0,4%	15,3%
IBEX35	102,88	1,1%	-0,1%
FTSE100 (2)	64,03	0,2%	-2,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Fecho dos Mercados

Europa. A generalidade das praças europeias fechou a sessão desta sexta-feira em alta, com os mercados norte-americanos a acompanharem o velho continente. Em termos empresariais, destaque para a dinamarquesa DSV que vai comprar a congénere norte-americana WTi Worldwide. No plano macroeconómico, realçamos a divulgação de que as Vendas dos Grossistas norte-americanos caíram 1% em agosto, tendo os *stocks* aumentado 0,1%. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (362,82), o DAX ganhou 1% (10096,6), o CAC subiu 0,5% (4701,39), o FTSE acumulou 0,7% (6416,16) e o IBEX valorizou 1,3% (10309,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+3,69%), Automóvel (+1,94%) e Industrial (+0,9%), Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Viagens & Lazer (-0,82%), Serviços Financeiros (-0,67%) e Media (-0,43%).

Portugal. O PSI20 subiu 0,4% para os 5518,53 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 664,8 milhões de ações, correspondentes a € 133,5 milhões (45% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 5,6% para os € 2,25, liderando os ganhos percentuais, seguida do BCP (+4,8% para os € 0,0629) e da Impresa (+3,5% para os € 0,705). A Pharol liderou as perdas percentuais (-5,5% para os € 0,342), seguida da Jerónimo Martins (-1,5% para os € 12,5) e da REN (-1,2% para os € 2,755).

EUA. Dow Jones +0,2% (17084,49), S&P 500 +0,1% (2014,89), Nasdaq 100 +0,5% (4370,009). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+0,51%), Health Care (+0,44%), Industrials (+0,3%), Consumer Staples (+0,27%) e Consumer Discretionary (+0,17%). Os setores que encerraram negativos foram: Energy (-0,73%), Telecom Services (-0,62%), Financials (-0,57%), Utilities (-0,41%) e Materials (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 866 milhões, 5% abaixo da média dos últimos três meses (909 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei esteve encerrado. Hang Seng (+1,2%); Shangai Comp (+3,3%)

Portugal

Mota-Engil Africa pretende excluir as suas ações da negociação em Amsterdão

Em comunicado enviado à CMVM, a Mota-Engil (cap. € 474,6 milhões, +3,3% para os € 2,325) informou que a Mota-Engil Africa comunicou que o seu Conselho de Administração pretende solicitar à Euronext Amsterdão NV a exclusão da negociação, no mercado regulado por esta entidade, das ações ordinárias representativas do seu capital social. O Conselho da Mota-Engil Africa sublinhou que o nível de *free float* permanece limitado, com reduzidos níveis de liquidez e negociação das ações da Mota-Engil Africa. Na opinião do Conselho da Mota-Engil Africa, a cotação das ações deixou de representar o justo valor da Mota-Engil Africa. Assim, com sujeição à aprovação de um programa de recompra de ações pelos acionistas da Mota-Engil Africa em assembleia geral extraordinária ("AGE") a convocar para o efeito, aos acionistas da Mota-Engil Africa será oferecido uma possibilidade de desinvestimento por meio de uma oferta de aquisição a lançar pela própria Mota-Engil Africa, na qual a empresa oferecerá uma contrapartida de € 6,1235 por ação ("Oferta"). Tal preço é baseado no preço médio ponderado das ações no mercado regulamentado gerido pela Euronext Amsterdam NV nos seis meses anteriores ao dia 8 de outubro de 2015 (inclusive). O período da Oferta terá a duração de, pelo menos, vinte dias de negociação, com início em data a anunciar. A AGE será realizada em Amsterdão, Países Baixos, no dia 23 de novembro de 2015, ou em data aproximada. O Conselho da Mota-Engil Africa informou igualmente ter recebido indicação de que (i) a Mota-Engil SGPS, S.A. (titular de ações representativas de 82% do capital social da Mota-Engil Africa) não pretende alienar ações no contexto da Oferta e que (ii) a Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A. (titular de ações representativas de 13% do capital social da Mota-Engil Africa) manifestou disponibilidade para alienar as suas ações em

troca da contrapartida acima referida. Adicionalmente, informa-se que o Conselho de Administração da Mota-Engil pretende promover a realização de um aumento do capital social da Mota-Engil até um montante equivalente ao que vier a ser empregue pela Mota-Engil Africa na aquisição das ações. Essa operação, a submeter oportunamente à aprovação dos senhores acionistas da Mota-Engil, implicará a emissão de novas ações da Mota Engil com um preço de subscrição não inferior a €2,4814 (dois euros e quarenta e oito virgula catorze cêntimos) por cada nova ação.

Galp apresenta resultados preliminares da atividade no 3º trimestre de 2015

A Galp (cap. € 8,3 mil milhões, +0,2% para os € 10,06) apresentou esta manhã os seus números operacionais preliminares do 3º trimestre onde se destaca um aumento nos volumes produzidos na área exploração bem como ao nível da refinação. A produção média *working interest* registou um aumento de 44% face ao homólogo da para os 44.700 barris de petróleo por dia. Ainda na área de exploração registou-se também um aumento de 55.7% face ao homólogo para os 43.900 barris por dia. A suportar esta subida face ao mesmo período de 2014, deverá estar o contributo da terceira e quarta unidade no Brasil que não estavam a operar há um ano atrás. A empresa não divulgou a margem de refinação de obtida no trimestre, no entanto comunicou que a nível internacional o *benchmark* se situou nos \$ 6.2 por barril, comparando com os \$ 2.30 registados no mesmo período do ano anterior. As vendas de Gás Natural a clientes diretos recuou ligeiramente (-3.4%) para os 933 metros cúbicos, tendo no entanto ocorrido um crescimento nos resultados em *trading* na ordem dos 36% param os 976 metros cúbicos. A Galp Energia irá divulgar os resultados relativos ao terceiro trimestre de 2015 no dia 26 de outubro, segunda-feira, antes da abertura do mercado.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

AB Inbev pondera aumentar a oferta pela SABMiller

Fontes próximas do processo afirmam que a AB Inbev (cap. € 157,3 mil milhões, -0,5% para os € 97,83) poderá aumentar a oferta pela SABMiller para os £ 43 por ação.

Acionistas da Abengoa aprovam aumento de capital

Os acionistas da espanhola Abengoa (cap. € 829,1 milhões, +1,2% para os € 1,315), empresa que atua no ramo tecnológico com soluções para o setor elétrico e do meio ambiente, aprovaram um aumento de capital, que se espera que atinja os € 650 milhões em novas ações, com o intuito de melhorar o fluxo de caixa da empresa. Os acionistas aprovaram ainda alterações na estrutura corporativa, elegendo Jose Dominguez Abascal como Presidente, em substituição de Felipe Benjumea, filho do fundador da Abengoa.

Deutsche Bank considera venda de unidade de seguros

A imprensa internacional adianta que o Deutsche Bank (cap. € 35,4 mil milhões, -0,8% para os € 25,685) prepara-se para vender a unidade de seguros, Abbey Life, por £ 3 mil milhões. O banco espera saber, por parte do Banco Central Europeu, o capital necessário para segurar a unidade de seguros de forma a cumprir com as regras de capital, afirmam fontes próximas do caso.

Credit Suisse espera angariar cerca de Sfr 8 mil milhões em aumento de capital

De acordo com fontes próximas do processo, o Credit Suisse (cap. Sfr 39,3 mil milhões, +1% para os Sfr 24,02) planeia fazer um aumento de capital em que espera angariar entre Sfr 6 mil milhões e Sfr 8 mil milhões. O banco suíço deverá prosseguir com a referida operação após a apresentação de uma nova estratégia aos investidores no final deste mês, não tendo tomado ainda nenhuma decisão final sobre o montante, disse a mesma fonte.

Deutsche Post mitiga impacto do abrandamento na China

O CEO da Deutsche Post (cap. € 31,6 mil milhões, -1,2% para os € 26,065), Frank Appel, afirmou em entrevista que o abrandamento da economia chinesa não afetará o serviço de transporte de bens e exportações de produtos da empresa. Frank Appel referiu também que os clientes não devem esperar um aumento dos preços de correio.

IPO de Poste Italiane começa hoje

A Poste Italiane inicia o processo de Oferta Pública Inicial (IPO em inglês) avaliada em cerca de € 9,8 mil milhões, estando o preço de referência entre os \$ 6 e os \$ 7,5 por ação, informou o Ministro das Finanças italiano. Cerca de 30% das ações em IPO serão reservadas para venda a investidores de retalho. A Oferta Pública Inicial termina a 22 de outubro, tanto para os investidores de retalho como para os investidores institucionais e a 21 de outubro para os funcionários da empresa.

K+S confirma objetivo de lucro anual

A K+S (cap. € 4,8 mil milhões, -0,6% para os € 24,99), empresa alemã de fertilizantes, afirmou através do seu CEO, Nobert Steiner, que irá cumprir com o objetivo de lucros anuais entre € 780 milhões e € 860 milhões.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA**GAP apresenta queda nas vendas comparáveis**

A GAP divulgou uma queda de 1% nas vendas comparáveis em setembro, penalizadas pelas vendas da marca Banana Republic, que registou uma queda de 10% no mês. Já as vendas da marca Old Navy aumentaram 4%, mas ainda assim abaixo da subida de 5,6% estimada.

Apple Pay expande-se a cafés e restaurantes

A Apple disse ontem que o seu serviço Apple Pay vai estar brevemente disponível nos cafés Starbucks e nos restaurantes KFM e Chili. Com estas novas parcerias a empresa norte-americana pretende acelerar o processo de expansão do seu revolucionário serviço.

Indicadores

O Investimento Direto Estrangeiro na China cresceu 7,1% em termos homólogos no mês de setembro, desacelerando face ao mês anterior, já que a taxa era de 22%.

A Balança de Transações Correntes em França apresentou um saldo positivo de € 200 milhões em agosto. O registo compara com os *déficits* de € 400 milhões do mês de julho e de € 1.666 milhões do período homólogo.

Vendas caem e Grossistas acumulam *stocks*

As Vendas dos Grossistas norte-americanos caíram 1% em agosto, mais que a queda de 0,3% projetada pelo mercado. Já os *stocks* acumularam-se em 0,1%, quando era esperada uma estagnação (0,0%). A taxa do mês anterior foi revista em baixa em 0,2pp para os 0,3%.

De acordo com o Índice de Preços das Importações nos EUA, o custo dos bens comprados no

exterior diminuiu 0,1% no mês de setembro, face ao mês anterior, quando se aguardava uma queda de 0,5%. Em termos homólogos, a queda foi de 10,7%. Excluindo combustíveis, a depreciação foi de 0,3% e de 3,1% em termos homólogos. A apreciação do dólar americano levou a um maior poder de compra, uma vez que os preços dos bens comprados no exterior ficaram mais baratos.

A **Balança Comercial de Portugal** aumentou o seu défice para os € 876 milhões no mês de agosto, dos € 706 milhões registados no mês de julho, mas diminuindo face ao mês homólogo (-€ 910 milhões). Em agosto de 2015, as exportações aumentaram 3,3% e as importações aumentaram 1,7% face ao mês homólogo (+4,8% e -0,9% em julho de 2015, respetivamente).

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos